



Regulamento 2018





ÍNDICE

- 1 PARTICIPANTES**
- 2 PROVAS**
- 3 EMBARCAÇÕES**
- 4 NORMAS DE SEGURANÇA**
- 5 DESCRIÇÃO DA PROVA**
- 6 CIRCUITOS**
- 7 PENALIZAÇÕES**
- 8 PONTUAÇÃO**
- 9 CLASSIFICAÇÃO**
- 10 PROTESTOS**
- 11 RESPONSABILIDADE**
- 12 CONTACTOS DA FEDERAÇÃO**



1. PARTICIPANTES

Para poderem participar nas acções de formação da Fórmula Futuro, **os concorrentes** deverão saber nadar e revelarem sentido de responsabilidade, atestado pelos pais, tutores ou quem os represente.

Classes

Os participantes serão divididos em classes de acordo com o ano de nascimento, e serão designados por Pilotos.

Classe Golfinho	6 - 7 anos	até 31 de Dezembro
Classe 1	8 - 9 anos	até 31 de Dezembro
Classe 2	10 - 11 anos	até 31 de Dezembro
Classe 3	12 - 13 anos	até 31 de Dezembro
Classe 4	14 - 15 anos	até 31 de Dezembro
Classe 5	16 - 18 anos	até 31 de Dezembro

Pesagem (só no Troféu Final e provas Internacionais)

Durante a inscrição é também considerado o peso do piloto que deve ser aferido com o peso estipulado para cada classe.

Estatística de peso médio:

Classe Golfinho	26 Kg
Classe 1	32 Kg
Classe 2	40 Kg
Classe 3	52 Kg
Classe 4	64 Kg
Classe 5	71 Kg



Para os Pilotos com peso inferior ao da classe deve ser utilizado lastro.

O lastro deve ser colocado dentro da embarcação, na área anexa ao Piloto, na posição indicada pela organização e devidamente seguro.

Equipamento

Todos os participantes deverão saber nadar e usar roupas desportivas adequadas ao evento, nomeadamente ao nível do calçado, que deve ser raso e fechado de forma a proteger o pé.

2. PROVAS

O Campeonato Nacional será composto por todas as provas agendadas para a época desportiva em curso, conforme o calendário oficial da FPM a ser publicado no seu sítio da internet.

Do somatório dos pontos conquistados nas provas realizadas durante a época desportiva em curso, conforme o calendário oficial da FPM, sairão os Campeões Nacionais de cada classe.

A Selecção Nacional **deverá ser** formada por 4 Pilotos de cada classe, sendo 2 efectivos e 2 suplentes, seleccionados preferencialmente dos Pilotos melhores classificados no ano anterior, bem como nos Troféus já



realizados na presente época e por critérios qualitativos, do Seleccionador Nacional da Federação Portuguesa de Motonáutica e dados a conhecer previamente, por escrito, ao Vice-Presidente para as Actividades Desportivas da FPM.

A representação da Selecção Nacional ao Campeonato da Europa e ao Campeonato da Mundo será constituída, **no máximo**, por 2 Pilotos de cada classe, conforme regulamento da U.I.M.

3. EMBARCAÇÕES

Embarcações, motores, hélices e restante equipamento indispensável para competir, serão fornecidos pelo organizador, devendo os mesmos, ser de fabrico e comercialização comuns.

As embarcações certificadas para competição devem ter as seguintes dimensões:

Comprimento máximo de	3,6 m
Boca	1,3 a 1,7 m

Classes 1, 2, 3 e Golfinho

Os Pilotos das classes **Golfinho** e 1 a 3 utilizam embarcações pneumáticas com quilha rígida, punho de comando com acelerador, equipados com um motor fora de borda com potência máxima de 8 H.P. (6KW) **para motores a dois tempos** e um máximo de 10 H.P. (7.4



kW) para motores a quatro tempos, equipados com dois corta circuitos separados e marcha à ré.





Classes 4 e 5



Os Pilotos das classes 4 e 5 utilizam embarcações pneumáticas com quilha rígida, volante, um corta circuitos e uma caixa de comando para acelerador e marcha à ré, instalada do lado direito da consola. As embarcações são equipadas com um motor fora de borda com potência máxima de 15 H.P. (11,2 KW), equipados com consola tipo "jockey".



4. NORMAS DE SEGURANÇA

Os Pilotos devem seguir rigorosamente as instruções dadas durante a reunião de pilotos, assim como as indicações dadas pelos elementos da organização da prova.

O Piloto será penalizado ao colocar-se de pé na embarcação, durante as provas de manobras e slalom.

Classes Golfinho, 1, 2 e 3



As embarcações das classes Golfinho, 1 2 e 3 devem ter dois corta-circuitos separados ou, em alternativa, um corta circuitos com duas conexões (uma para o piloto e outra para o co-piloto), para que a qualquer altura seja possível para

qualquer um deles desligar o motor.

O Piloto é acompanhado por um monitor.

Se por alguma razão, houver necessidade de trocar de co-piloto durante as provas da mesma classe, o segundo deverá ter o mesmo peso ou, caso não seja possível, deve fazer-se acompanhar de pesos para que o barco tenha o mesmo comportamento.

Cada Piloto e respectivo monitor, têm de usar obrigatoriamente um capacete e um colete, fornecidos pelo organizador.

O piloto deverá estar sentado ou de joelhos na embarcação.



É permitido o piloto inclinar-se para as laterais da embarcação para aumentar a estabilidade e segurança da mesma.

Classes 4 e 5



Cada embarcação está equipada com 1 corta-circuitos. Os Pilotos têm de usar obrigatoriamente um capacete e um colete fornecidos pelo organizador.

Durante os treinos do campeonato nacional, os Pilotos principiantes deverão ser acompanhados por um monitor, ficando ao critério do mesmo (monitor) se deverá acompanhar ou não o Piloto durante a prova.

O piloto deverá sentar-se na consola de jockey.

É permitido o piloto inclinar-se para as laterais da embarcação para aumentar a estabilidade e segurança da mesma.

5. DESCRIÇÃO DA PROVA

Todos os Pilotos devem estar familiarizados com o Regulamento.



Quaisquer modificações do Regulamento devem ser divulgadas aos Pilotos num prazo nunca inferior a 15 dias antes da prova.

A decisão sobre a participação dos candidatos a Piloto na prova cabe ao Director da mesma, **depois de informado o Delegado da FPM à prova**

Qualquer esclarecimento deve ser solicitado durante a reunião de Pilotos.

As provas são constituídas pelas seguintes fases:

	Troféu Local	Troféu Final	Europeu	Mundial
Inscrição	Sim	Sim	Sim	Sim
Reunião de Pilotos	Sim	Sim	Sim	Sim
Treinos livres	Sim	Sim	Sim	Sim
Circuito Manobras	2	2	2	2
Prova de nós	Treino	Sim	Sim	Sim
Circuito Slalom	2	2	2	2
Meia final slalom	Não	Não	Sim	Sim
Final slalom paralelo	Não	Não	Sim	Sim



Inscrições



O Piloto preenche a ficha de inscrição que tem de ser obrigatoriamente assinada pelos pais, tutor ou Encarregado de Educação.

É atribuído ao Piloto um número de inscrição (sequência nacional) e um número de corrida que terá de utilizar durante a realização de todas as fases da prova.

Identificação dos Pilotos



Depois de cumprir os procedimentos de inscrição cada Piloto recebe um número pessoal de identificação.

Este número individual está impresso numa licra com um quadrado branco com 25 cm de lado e tem dígitos com 20 cm de altura que o piloto terá de utilizar durante a realização de todas as fases da prova.



Reunião de Pilotos



Os Pilotos têm de participar obrigatoriamente na reunião de Pilotos.

Será efectuada uma chamada individual a cada Piloto e os que não estiverem presente não poderão participar na prova.

Serão explicados os diversos circuitos e todas as normas de segurança a cumprir, assim como as pontuações e penalizações.

Será afixado o horário definitivo para a execução das provas de cada classe em função do número de inscritos.

Afixação de Resultados

Os resultados de cada classe e etapas deverão ser afixados com a maior brevidade possível (e nunca mais de 1 hora após o **último** piloto daquela classe ter terminado aquela etapa) num local visível e previamente anunciado na reunião de pilotos.

Todos os resultados deverão ser assinados pelo director de prova e deverão conter a hora de afixação.



Bóias

No Troféu Final e nas Provas Internacionais, serão utilizadas bóias redondas insufláveis.

Nos Troféus Nacionais, poderão ser utilizados outros tipos de bóias.



São utilizadas bóias em xadrez branco e preto, ou em alternativa bóias brancas, para as partidas e chegadas.



As bóias de cor vermelha são utilizadas para marcar as rondagens. Ao conjunto de duas bóias é chamado de porta



As bóias de cor amarela são utilizadas para marcar as portas de fim de percurso.



As bóias azuis são utilizadas para a rondagem final no circuito de Manobras da Classe 5



A bóia de "Homem-ao-mar" é constituída por uma bóia branca onde é encaixada uma bóia de salva-vidas vermelha / laranja.



Bandeiras

As bandeiras devem ter uma dimensão de 80 por 80 cm.
Especificação das bandeiras:



Verde Partida



Amarela Perigo no circuito



Vermelha Interrupção imediata da prova



Xadrez Chegada
(Só obrigatório para as Provas Internacionais)

Preparação



O piloto só deverá iniciar a marcha quando quer o seu corta circuitos como o do co-piloto estiverem devidamente presos ao seu corpo ou outro equipamento (por exemplo,

colete).

Todas as regras e penalizações deverão ser aplicadas a partir do momento em que os pilotos deixem o pontão de largada.



O Piloto indica que está preparado para a partida levantando, obrigatoriamente, um dos braços.

Partida

O comissário verifica rapidamente as condições de segurança e agita a bandeira verde por forma a que o Piloto inicie a sua prova.



A partida deve ser realizada sem que haja qualquer toque adicional da embarcação no pontão de largada.

A contagem do tempo inicia-se quando a proa da embarcação cruza a linha imaginária entre as bóias de partida.

Chegada

A contagem do tempo termina quando a proa da embarcação cruza a linha imaginária entre as bóias de chegada.

Os pilotos deverão efectuar o circuito correspondente e cruzar a linha de meta. Só desta forma receberão pontuação.



Atracar

Após passar pela linha de chegada, a embarcação deve ser dirigida suavemente para o local de atracagem.

Reiniciar a prova

Se o motor parar durante a prova, o Piloto deve colocá-lo em funcionamento sozinho (nas classes **Golfinho**, 1, 2 e 3 é permitido o apoio do monitor) e acabar a prova.

Se o piloto não conseguir ligar o motor sozinho deverá levantar o seu braço, para poder ter ajuda exterior, por parte da Segurança da prova.

Depois da prova concluída, o Piloto tem o direito de apresentar um protesto. O Director da prova decide, se esta deve ser repetida ou não.

Treino Livre

Todos os Pilotos têm de efectuar obrigatoriamente pelo menos um treino de manobras ou de slalom.

Os treinos livres podem ser efectuados quer no circuito de manobras, quer no circuito de Slalom, mas é dada formação prática ao Piloto não só sobre o traçado do circuito, como nas manobras que tem de efectuar.



O tempo e a duração dos treinos livres é definido pelo Director de Prova e comunicado aos Pilotos durante a reunião.

Manobras

A prova de Manobras serve para o Piloto demonstrar a sua perícia no comando da embarcação.

As provas de manobras são constituídas por:

- Circuito de manobras (conforme a classe)
- Prova de nós

Todos os participantes executam a prova de manobras de acordo com os esquemas dos circuitos designados para cada classe.

A manobra de "Homem ao Mar" é realizada pelas classes 4 e 5, contornando a respectiva bóia **de maneira a deixá-la a** bombordo e parando a embarcação através da inversão do motor e / ou colocando-o em ponto morto.

Os Pilotos levantam a bóia acima da cabeça com as duas mãos e voltam a colocá-la sem a atirar, continuando a prova. Se o piloto falhar a primeira tentativa pode repetir a manobra, sendo penalizado pelas tentativas realizadas. **Cada piloto só terá direito a duas tentativas da manobra de "Homem ao Mar"**



Em nenhum momento durante a manobra de homem ao mar, o barco poderá deslocar-se à ré.

Cada Piloto tem de fazer obrigatoriamente 2 provas de manobras, sendo escolhida a melhor para a classificação.

O tempo máximo para a realização dos nós acima referenciados é de 60 segundos, de forma a serem considerados válidos.

O piloto deverá levantar o braço, após cada tentativa, quando considerar que o nó está terminado.

Slalom

A prova de Slalom serve para o Piloto demonstrar a sua destreza em velocidade.

Cada Piloto tem de efectuar 2 provas de Slalom.

O circuito de Slalom é idêntico para todas as classes.

Para as classes **Golfinho**, 1, 2 e 3 um monitor acompanha obrigatoriamente o Piloto.

(1) O lastro deve ser colocado dentro da embarcação, na área anexa ao Piloto, na posição indicada pela organização e devidamente seguro.

(2) Após a primeira prova o Piloto troca de embarcação e de circuito.



A classificação é definida de acordo com o somatório dos tempos obtidos nas provas, mais o tempo proveniente das penalizações.

(1) (2) Só é obrigatório no Troféu Final e Provas Internacionais

(3) Meias-finais do Slalom paralelo

Ficam apurados os 4 primeiros classificados de cada classe.

Cada Piloto tem de efectuar 2 provas e após a sua primeira tentativa troca de embarcação e de circuito.

Pares para as meias-finais:

Primeiro par	1º e 4º lugares
Segundo par	2º e 3º lugares

(4) Finais do Slalom paralelo

Os vencedores da Meia-Final disputam os 1º e 2º lugares disputando os 2ºs. classificados o 3º lugar.

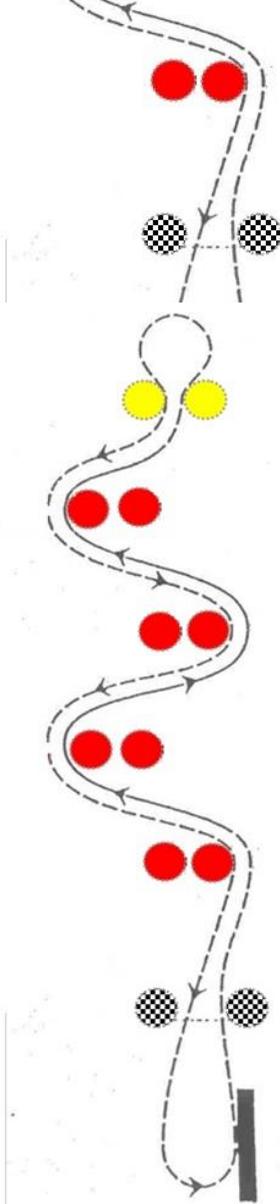
Cada Piloto tem de efectuar 2 provas e após a sua primeira tentativa troca de embarcação e de circuito.



As classificações serão tratadas de acordo com a regra 317.01 da "UIM Rules 2017" para as Provas Internacionais e de acordo com a tabela F.P.M. para os Troféus Nacionais (ver capítulos de Classificações e Pontuações).

A classificação final é obtida através da soma das pontuações conseguidas nas provas de manobras e slalom.

(3) (4) Só nas Provas Internacionais



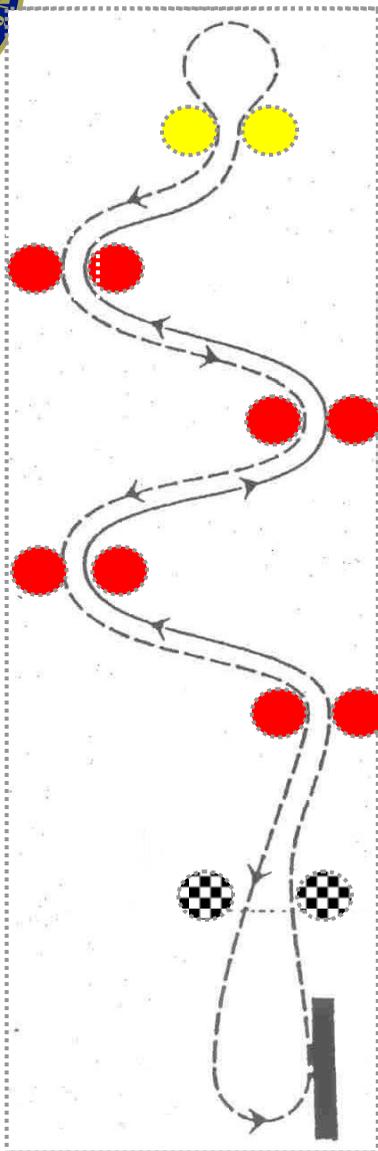
Manobras Classe Gofinhos

O Piloto deverá efectuar as rondagens por fora das bóias vermelhas (portas) voltando a repetir o circuito em sentido inverso, depois da embarcação sair e voltar a entrar na porta constituída pelas bóias amarelas.



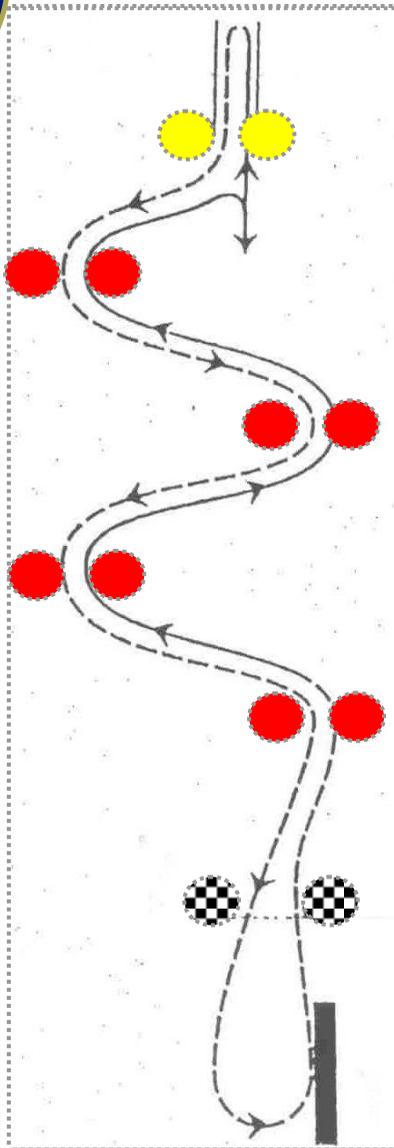
Manobras Classe 1

O Piloto tem de efectuar as rondagens por dentro das bóias vermelhas (portas) voltando a repetir o circuito em sentido inverso, depois da embarcação sair e voltar a entrar na porta constituída pelas bóias amarelas.





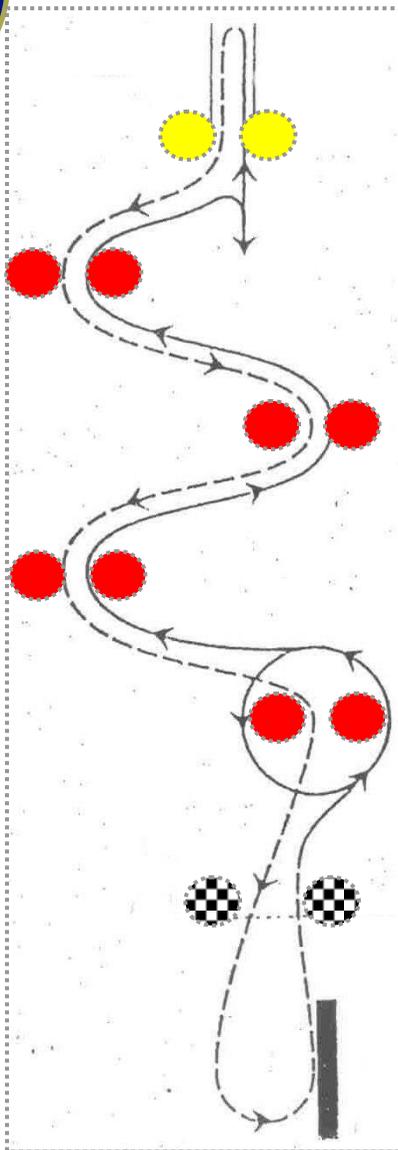
Manobras Classe 2



O Piloto tem de efectuar as rondagens por dentro das bóias vermelhas (portas) e efectuar a manobra de marcha-à-ré até passar totalmente as bóias amarelas, retornando de imediato ao circuito até ultrapassar a linha de chegada formada pelas bóias brancas / xadrez.



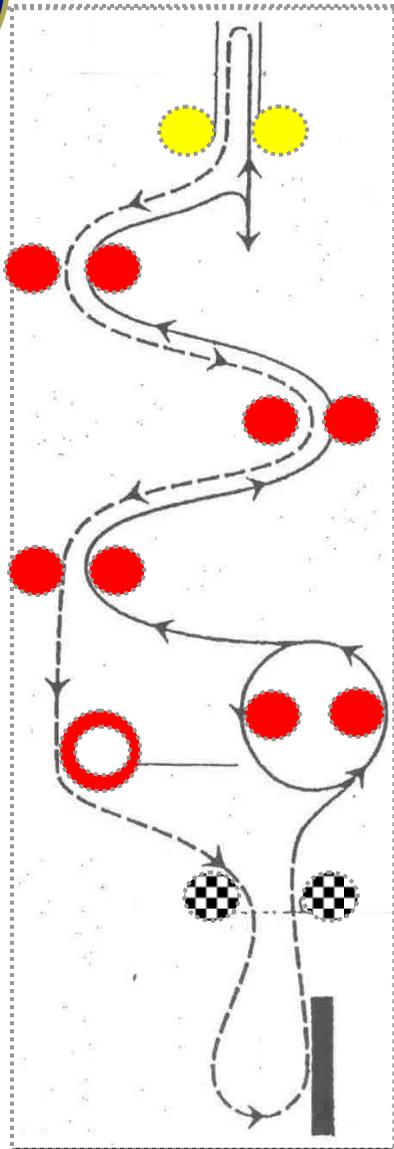
Manobras Classe 3



O Piloto tem de efectuar uma rondagem exterior às primeiras bóias vermelhas e seguidamente efectuar as rondagens por dentro das restantes portas, efectuar a manobra de marcha-à-ré até passar totalmente as bóias amarelas, retornando de imediato ao circuito até ultrapassar a linha de chegada formada pelas bóias brancas / xadrez.



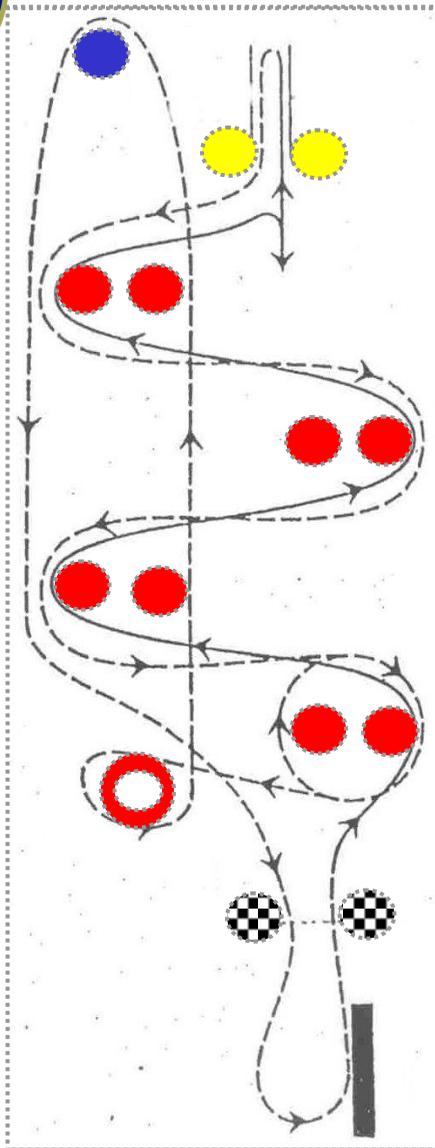
Manobras Classe 4



O Piloto tem de efectuar uma rondagem exterior às primeiras bóias vermelhas e seguidamente efectuar as rondagens por dentro das restantes portas, efectuar a manobra de marcha-à-ré até passar totalmente as bóias amarelas, retornando de imediato ao circuito, efectuando a manobra de "homem-ao-mar" após a passagem na porta nº. 2 e seguidamente termina o circuito passando pelas bóias brancas / xadrez.



Manobras Classe 5



O Piloto efectua as rondagens por fora das bóias vermelhas, efectua a manobra de marcha-à-ré até passar totalmente as bóias amarelas, retornando de imediato ao circuito. Cumpre uma rondagem pelo exterior das bóias vermelhas nº 1, efectua a manobra de “homem-a-mar” e seguidamente dirige-se para o final do circuito contornando a bombordo a bóia azul. De seguida, passando pelo exterior do circuito, passa entre as bóias nº. 2 e a bóia de “homem-a-mar”, até ultrapassar a linha de chegada formada pelas bóias brancas / xadrez.

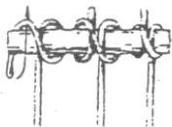


Teste de nós

O Piloto deve mostrar a sua destreza na elaboração de 4 nós, embora não seja considerado para a classificação nos Troféus Nacionais.

No Troféu Final nas Provas Internacionais, cada nó não efectuado correctamente é penalizado com 5 segundos

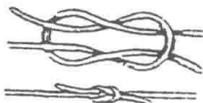
Nó de Porco



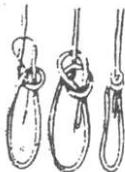
Nó de Cunho



Nó Direito

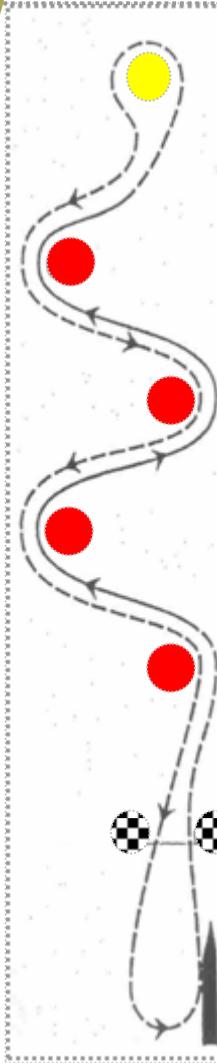


Lais de Guia





Slalom (todas as classes)



Após a partida o Piloto tem de efectuar o circuito rondando as bóias vermelhas, e depois de contornar a bóia amarela situada no final do percurso, regressa em sentido inverso até à linha de chegada.





7. PENALIZAÇÕES

(A) Toque adicional no pontão de largada	5 seg.
(B) Abalroar o pontão de chegada	5 seg.
(C) Tocar numa boia	5 seg.
(D) Não passar todo o comprimento do barco na porta formada pelas 2 bóias amarelas	20 seg.
(E) Segunda e terceira tentativas, em cada boia, durante a prova (cada tentativa)	5 seg.
(F) Quarta tentativa durante a Prova	Desc.
(G) Não efectuar correctamente um Nó (cada nó)	5 seg.
(H) O piloto colocar-se em pé	Desc.
(I) Conduzir sentado no flutuador	Desc.
(J) Não parar a embarcação na boia durante a manobra de "Homem ao Mar"	5 seg.
(K) Fazer marcha à ré durante a manobra de "Homem ao Mar"	Desc.
(L) Levantar a boia salva-vidas com uma mão, na manobra de "Homem ao Mar"	5 seg.
(M) Não levantar a boia salva-vidas acima da cabeça do piloto, na manobra de "Homem ao Mar"	5 seg.
(N) Colocar na marca a boia salva-vidas com uma mão, na manobra de "Homem ao Mar"	5 seg.
(O) Deixar cair ou atirar a boia salva-vidas, na manobra de "Homem ao Mar"	5 seg.
(P) Segunda tentativa para levantar a boia salva-vidas, na manobra de "Homem ao Mar"	5 seg.
(Q) Percurso incorrecto, excepto as situações acima contempladas	Desc.
(R) O piloto pôr as mãos fora do barco antes deste parar no pontão de chegada	10 seg.



8. PONTUAÇÃO

A tabela de pontuação da UIM utilizada para as Provas internacionais, é a seguinte:

1º	400 pontos	11º	22 pontos
2º	300 pontos	12º	17 pontos
3º	225 pontos	13º	13 pontos
4º	169 pontos	14º	9 pontos
5º	127 pontos	15º	7 pontos
6º	95 pontos	16º	5 pontos
7º	71 pontos	17º	4 pontos
8º	53 pontos	18º	3 pontos
9º	40 pontos	19º	2 pontos
10º	30 pontos	20º	1 ponto

Pelo menos os 3 primeiros são contemplados com prémios, no entanto todos os pilotos receberão certificados de participação.



9. CLASSIFICAÇÃO

Manobras

Tempo da prova de Manobras 1

Aplicam-se as penalizações da prova de Manobras 1

Tempo da prova de Manobras 2

Aplicam-se as penalizações da prova de Manobras 2

Descarta-se o pior tempo

(1) Aplicam-se as penalizações da prova de nós

Atribuem-se os pontos (tabela F.P.M.)

Slalom

Tempo da prova de Slalom 1

Aplicam-se as penalizações

Tempo da prova de Slalom 2

Aplicam-se as penalizações

Somam-se os tempos

Atribuem-se os pontos (tabela F.P.M.)

Classificação geral

Somam-se os pontos da prova de Manobras com os pontos da prova de Slalom.

Ordena-se por ordem decrescente pelo total de pontos.

Determina-se a classificação geral e atribuir-se a pontuação final.



(2) Meias-finais e finais de Slalom paralelo

Seleccionam-se os 4 primeiros de cada classe da prova de Slalom para as meias-finais

Os primeiro e quarto disputam uma meia-final

Os segundo e terceiro disputam uma meia-final

Os dois perdedores disputam o 3º lugar

Os dois vencedores disputam o 1º e o 2º lugares

Atribuem-se os pontos (tabela U.I.M.)

Determina-se a classificação definitiva das classes

(1) Só é obrigatório no Troféu Final e provas Internacionais

(2) Só para as Provas internacionais.

Desempates

Manobras: se dois ou mais pilotos tiverem o mesmo tempo na sua melhor tentativa (incluindo a prova de nós e as restantes penalizações), o piloto com o melhor tempo resultante da soma dos tempos de ambas as tentativas (incluindo as penalizações de ambas as tentativas) será o melhor classificado.

Se um dos pilotos só tiver um tempo válido, ficará situado mais abaixo na classificação

Slalom: se dois ou mais pilotos tiverem o mesmo tempo (resultante da soma dos tempos de ambas as tentativas incluindo penalizações), o piloto detentor do melhor



tempo (antes da soma e incluindo as penalizações, independente da tentativa em que seja obtido), terá a melhor classificação.

(2) Se mesmo assim o empate persistir, e for necessário uma decisão para se proceder às semi finais ou finais, os pilotos que tenham o mesmo tempo deverão realizar ambas as tentativas novamente, após o que, só o tempo aí obtido será tido em consideração.

Competição individual: se dois ou mais pilotos tiverem o mesmo número de pontos nas 2ª e 3ª etapas, o piloto que tiver uma melhor combinação de tempos, ou seja, o que obtiver a melhor soma dos tempos das tentativas de manobras (incluindo penalizações) com a soma dos tempos das melhores tentativas de slalom paralelo (incluindo penalizações) será o melhor classificado.

Se nenhuma das formas de desempate acima descritas levar à determinação do vencedor, então o resultado será um empate.

Em relação ao desempate no Campeonato Nacional, quando se verificam empates é o piloto que tenha um melhor tempo na etapa de Manobras (incluindo penalizações), independentemente da prova em que este tenha ocorrido, que vence. Se mesmo assim prevalecer o empate, o desempate é feito pela melhor tentativa de slalom (incluindo penalizações)



10. PROTESTOS

Em cada prova será formado um Júri constituído pelo Delegado da Federação Portuguesa de Motonáutica, por um representante do organizador local e por um terceiro elemento seleccionado pela F.P.M.

São aceites protestos de acordo com a Regra 403 da UIM.

Só os Pilotos podem apresentar protestos, embora possam solicitar a ajuda de um adulto para a sua redacção.

Todos os protestos devem ser apresentados por escrito.

Os protestos só poderão ser apresentados até 1 (uma) hora após a hora de afixação da classificação provisória da prova respectiva.

Os Pilotos poderão apresentar testemunhas do facto que os levou a protestar.

Qualquer Protesto relativo ao Circuito só poderá ser apresentado antes do início dos treinos livres

Qualquer protesto terá uma taxa de 25 € (vinte e cinco Euros) a pagar no secretariado da prova aquando da entregue daquele. Este valor será devolvido ao protestante caso lhe seja dada razão pelo Júri de Prova



11. RESPONSABILIDADE

A participação nas provas é do risco dos próprios.

Os organizadores devem cobrir todos os pilotos com um seguro de acidentes pessoais.

Os Pilotos que participarem em mais de uma prova, deverão ser federados, de forma a terem licença desportiva, passada pela Federação Portuguesa de Motonáutica.

O comportamento anti-desportivo de qualquer dos Pilotos implica a sua desclassificação.

Não é aceitável comportamento impróprio aos acompanhantes, podendo implicar na desclassificação do Piloto.

A Federação Portuguesa de Motonáutica poderá efectuar alterações ao Regulamento da Fórmula Futuro com o intuito de melhorar a segurança, aumentar o interesse desportivo e dinamizar a modalidade.

Os pilotos comprometem-se a reconhecer ao Júri da Prova, plenos poderes para resolver qualquer problema surgido no decorrer da mesma.



13. CONTACTOS DA FEDERAÇÃO

Federação Portuguesa de Motonáutica – UPD

Av. Infante D. Henrique, Muralha Nova S/N
1900 – 264 Lisboa

Telefone: 218 871 990

e-mail: fpm@fpmotonautica.org

Internet: www.fpmotonautica.org

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública – D.R. nº 139 – II série de 26/06/78
Utilidade Pública Desportiva – D.R. nº 209 – II série de 09/09/94
Contribuinte nº 501132546

Federação Portuguesa de Motonáutica - UPD

Av. Infante D. Henrique, Muralha Nova S/N
1900 – 264 Lisboa
Tel: 218 871 990 Fax: 218 872 000

e-mail: fpm@fpmotonautica.org
Site: www.fpmotonautica.org